



ATUARIAL
CONSULTORIA

www.atuarialconsultoria.com.br

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
CLAUDIA - MT**

**RELATÓRIO ANUAL
DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

PREVI - CLAUDIA

2013

JANEIRO de 2014



ÍNDICE

1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
2 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO	5
2.1 – FUNDOS DE INVESTIMENTO DO BANCO DO BRASIL	5
2.1.1 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS	5
2.1.2 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B.....	7
2.1.3 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS	10
2.1.4 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS	12
2.2 – FUNDOS DE INVESTIMENTO DO BANCO BRADESCO.....	14
2.2.1 – BRADESCO FI RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS	14
2.3 – FUNDOS DE INVESTIMENTO DO BANCO COOPERATIVO SICREDI.....	16
2.3.1 – SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA – B LP.....	16
3 – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTO DO PREVI - CLAUDIA, NO ANO DE 2013 *	18
3.1 - Fundo de investimento do Banco do Brasil	19
3.2 - Fundo de investimento do Banco Bradesco.....	22
3.3 - Fundo de investimento do Banco Cooperativo Sicredi	23
4 – DESEMPENHO (RENTABILIDADE) DOS INVESTIMENTOS DO PREVI - CLAUDIA, NO ANO DE 2013	24
4.1- Rentabilidades MENSAIS dos Investimentos.....	25
4.2 - Gráfico das Rentabilidades MENSAIS dos investimentos em RENDA FIXA	26
4.3 - Rentabilidades MENSAIS dos Investimentos em RENDA FIXA comparado a índices de Benchmark	27
4.3.1 – BB Previdenciário Renda Fixa IMA – B Títulos Públicos	28
4.3.2 – BB Previdenciário Renda Fixa IMA – B	29
4.3.3 – BB Previdenciário Renda Fixa IRF – M.....	30
4.3.4 – BB Previdenciário Renda Fixa IRF – M 1	31
4.3.5 – Bradesco FI Renda Fixa IMA – B Títulos Públicos	32
4.3.6 – Sicredi FI Institucional Renda Fixa IMA – B Longo Prazo.....	33
4.4- Rentabilidades ACUMULADAS dos Investimentos.....	34
4.5. Gráfico das Rentabilidades ACUMULADAS dos investimentos em RENDA FIXA.....	35
5 - ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA DO PREVI - CLAUDIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, CONFORME RESOLUÇÃO CMN 3.922/10	36
6 - DESEMPENHO DA CARTEIRA DO INSTITUTO NO ANO DE 2013.....	40
6.1. Desempenho da rentabilidade MENSAL da carteira no ano de 2013	40
6.2. Gráfico da rentabilidade MENSAL da carteira no ano de 2013.....	42
6.3. Desempenho da rentabilidade ACUMULADA da carteira no ano de 2013	44



6.4. Gráfico da rentabilidade ACUMULADA da carteira no ano de 2013.....	46
7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
7.1 - META ATUARIAL.....	47
7.2 - INFLAÇÃO	48
7.3 - RENTABILIDADE DA CARTEIRA	49
7.4 - ALM – ASSET LIABILITY MANAGEMENT.....	49
7.5 - CONCLUSÃO	52



1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atividade de gestão da aplicação dos recursos do **PREVI - CLAUDIA** é desempenhada por gestão própria, de acordo com o amparo legal previsto no Inciso I, § 1º, do Art. 15 da Resolução CMN 3.922/10.

Art. 15. A gestão das aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social poderá ser própria, por entidade credenciada ou mista.

§ 1º Para fins desta resolução, considera-se:

I - gestão própria, quando as aplicações são realizadas diretamente pelo órgão ou entidade gestora do regime próprio de previdência social. (GRIFO NOSSO)

As avaliações financeiras são informadas no site do Ministério da Previdência Social de forma bimestral, atendendo o prazo de informação do DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos recursos dos RPPS para emissão do CRP – Certidão de Regularidade Previdenciária.



2 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

2.1 – FUNDOS DE INVESTIMENTO DO BANCO DO BRASIL

2.1.1 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	07.442.078/0001-05
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Renda Fixa índices
BENCHMARK	IMA – B
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRAÇÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
CUSTÓDIA	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIDOR	Banco do Brasil S.A.
AUDITORIA	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores independentes
DATA DE INÍCIO	24/06/2005
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% ao ano
TAXA DE PERFORMANCE	não cobra
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 10.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
DÉBITO DA APLICAÇÃO	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)
PRAZO DE CARÊNCIA	Não possui
LIQUIDEZ	Diário



Composição da carteira

Conforme o **Artigo 8** extraído do Capítulo III do Regulamento do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS**, a composição da carteira de investimentos é representado exclusivamente por títulos públicos federais. O parâmetro de rentabilidade do fundo é o sub-índice IMA – B.

Art. 8º. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Esse tipo de investimento permite aplicação de até **100%** do patrimônio líquido do RPPS, conforme **alínea b, inciso I, Art. 7**, da Resolução CMN 3.922/10, mas desde que o fundo de investimento busque retorno atrelado á algum dos subíndices de Mercado Anbima ou do índice de Duração Constante Anbima.

Art. 7. No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social subordinam-se aos seguintes limites:

I - até 100% (cem por cento) em:

a) títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

b) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea “a” deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;



2.1.2 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA - B
CNPJ	07.861.554/0001-22
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Renda Fixa índices
BENCHMARK	IMA – B
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRAÇÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
CUSTÓDIA	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIDOR	Banco do Brasil S.A.
AUDITORIA	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores independentes
DATA DE INÍCIO	01/03/2006
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,30% ao ano., podendo chegar á 2,30% ao ano
TAXA DE PERFORMANCE	não cobra
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 10.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
DÉBITO DA APLICAÇÃO	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)
PRAZO DE CARÊNCIA	Não possui
LIQUIDEZ	Diário



Composição da carteira

Conforme o **Artigo 9** extraído do Capítulo III do Regulamento do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA - B**, trata-se de um fundo de investimento referenciado em indicadores de desempenho de renda fixa, cujo regulamento permite ao fundo aplicar até 50% em ativos privados, considerados de baixo risco de crédito e DPGE. O parâmetro de rentabilidade do fundo é o sub-índice IMA - B.

Art. 9º. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO deverá compor uma carteira com, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros de forma a acompanhar, direta ou indiretamente, a variação diária da taxa de juros doméstica e/ou índice de preços.

Composição da Carteira	Mínimo	Máximo
<i>Títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).</i>	0%	100%
<i>Operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).</i>	0%	15%
<i>DPGE – Depósito a prazo com Garantia Especial, limitando o valor do principal acrescido dos rendimentos ao valor máximo garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.</i>	0%	50%
<i>Ativos Financeiros de renda fixa cujo emissor esteja classificado na categoria baixo risco de crédito ou equivalente, com certificação por agência de classificação de risco localizada no País</i>	0%	30%
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto</i>	0%	15%
<i>Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado, desde que o total aplicado em FIDC não exceda o limite de 15%</i>	0%	5%



Esse tipo de investimento permite aplicação de até **80%** do patrimônio líquido do RPPS, conforme **inciso III, Art. 7**, da Resolução CMN 3.922/10, mas somente **20% por cada fundo de investimento**, conforme o **Art. 13** da mesma Resolução e desde que o fundo de investimento busque retorno atrelado á algum dos subíndices de Mercado Anbima ou do índice de Duração Constante Anbima.

Art. 7. No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social subordinam-se aos seguintes limites:

III - até 80% (oitenta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDKA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;



2.1.3 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	07.111.384/0001-69
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Renda Fixa índices
BENCHMARK	IRF - M
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRAÇÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
CUSTÓDIA	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIDOR	Banco do Brasil S.A.
AUDITORIA	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores independentes
DATA DE INÍCIO	08/12/2014
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% ao ano
TAXA DE PERFORMANCE	não cobra
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 10.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
DÉBITO DA APLICAÇÃO	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte após a solicitação)
PRAZO DE CARÊNCIA	Não possui
LIQUIDEZ	Diário



Composição da carteira

Conforme o **Artigo 8** extraído do Capítulo III do Regulamento do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS**, a composição da carteira de investimentos é representado exclusivamente por títulos públicos federais. O parâmetro de rentabilidade do fundo é o sub-índice IRF – M.

Art. 8º. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos, exclusivamente, em Títulos Públicos Federais e ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Esse tipo de investimento permite aplicação de até **100%** do patrimônio líquido do RPPS, conforme **alínea b, inciso I, Art. 7**, da Resolução CMN 3.922/10, mas desde que o fundo de investimento busque retorno atrelado á algum dos subíndices de Mercado Anbima ou do índice de Duração Constante Anbima.

Art. 7. No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social subordinam-se aos seguintes limites:

I - até 100% (cem por cento) em:

a) títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

b) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea “a” deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;



2.1.4 – BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	11.328.882/0001-35
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Renda Fixa índices
BENCHMARK	IRF – M 1
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRAÇÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
CUSTÓDIA	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIDOR	Banco do Brasil S.A.
AUDITORIA	Deloitte Touche Tohmatsu Auditores independentes
DATA DE INÍCIO	08/12/2009
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,30% ao ano
TAXA DE PERFORMANCE	não cobra
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
DÉBITO DA APLICAÇÃO	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
PRAZO DE CARÊNCIA	Não possui
LIQUIDEZ	Diário



Composição da carteira

Conforme o **Artigo 2**, extraídos do Regulamento do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M 1 TÍTULOS PÚBLICOS**, a composição da carteira de investimentos é representado exclusivamente por títulos públicos federais. O parâmetro de rentabilidade do fundo é o sub-índice IRF – M 1.

Art. 2º. O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimentos que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução CMN 3.922/2010.

Esse tipo de investimento permite aplicação de até **100%** do patrimônio líquido do RPPS, conforme **alínea b, inciso I, Art. 7**, da Resolução CMN 3.922/10, mas desde que o fundo de investimento busque retorno atrelado á algum dos subíndices de Mercado Anbima ou do índice de Duração Constante Anbima.

Art. 7. No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social subordinam-se aos seguintes limites:

I - até 100% (cem por cento) em:

a) títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

b) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea “a” deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;



2.2 – FUNDOS DE INVESTIMENTO DO BANCO BRADESCO

2.2.1 – BRADESCO FI RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS

INFORMAÇÕES	BRADESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS
CNPJ	10.986.880/0001-70
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Renda Fixa índices
BENCHMARK	IMA – B
PÚBLICO ALVO	Investidores Qualificados
ADMINISTRAÇÃO	Bradesco S.A.
GESTÃO	BRAM - Bradesco Asset Management DTVM
CUSTÓDIA	Bradesco S.A.
DISTRIBUIDOR	Bradesco S.A.
AUDITORIA	KPMG Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	17/02/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% ao ano
TAXA DE PERFORMANCE	não cobra
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
DÉBITO DA APLICAÇÃO	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
PRAZO DE CARÊNCIA	Não possui
LIQUIDEZ	Diária



Composição da carteira

Conforme o **Artigo 4** extraído do Capítulo III da Política de Investimento do Regulamento do fundo **BRDESCO FI RF IMA B TITULOS PUBLICOS**, a composição da carteira de investimentos é representado exclusivamente por títulos públicos federais. O parâmetro de rentabilidade do fundo é o sub-índice IMA – B.

Art. 4. A carteira do FUNDO deverá ser composta conforme tabela a seguir:

Composição da Carteira	Mínimo	Máximo
1) Ativos relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos à taxa de juros doméstica pós-fixadas e pré-fixadas e/ou índices de preço.	80%	100%
1) Títulos Públicos Federais (...).	85%	100%
2) Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais.	0%	15%

Esse tipo de investimento permite aplicação de até **100%** do patrimônio líquido do RPPS, conforme **alínea b, inciso I, Art. 7**, da Resolução CMN 3.922/10, mas desde que o fundo de investimento busque retorno atrelado á algum dos subíndices de Mercado Anbima ou do índice de Duração Constante Anbima.

Art. 7. No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social subordinam-se aos seguintes limites:

I - até 100% (cem por cento) em:

a) títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC);

b) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea “a” deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;



2.3 – FUNDOS DE INVESTIMENTO DO BANCO COOPERATIVO SICREDI

2.3.1 – SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA – B LP

INFORMAÇÕES	SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP
CNPJ	11.087.118/0001-15
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Renda Fixa Índices
BENCHMARK	IMA - B
PÚBLICO ALVO	Regime Próprio de Previdência Social
ADMINISTRAÇÃO	Banco Cooperativo Sicredi SA
GESTÃO	Quantitas Gestão de Recursos S.A.
CUSTÓDIA	Banco Cooperativo Sicredi SA
DISTRIBUIDOR	Banco Cooperativo Sicredi AS e cooperativas
AUDITORIA	KPMG Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	18/12/2009
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	não cobra
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	R\$ 5.000,00
RESGATE MÍNIMO	R\$ 5.000,00
SALDO MÍNIMO	R\$ 50.000,00
DÉBITO DA APLICAÇÃO	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
PRAZO DE CARÊNCIA	Não possui
LIQUIDEZ	Diário



Composição da carteira

Conforme o **Item 9** extraído do Capítulo III do Regulamento do fundo **SICREDI FI INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA B LP**, trata-se de um fundo de investimento referenciado em indicadores de desempenho de renda fixa. O parâmetro de rentabilidade do fundo é o sub-índice IMA - B.

Item 9. Na aplicação dos recursos do FUNDO, o GESTOR observará as seguintes regras e limites de exposição:

- I. Até 15% (quinze) do patrimônio líquido do FUNDO poderá ser alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais;*
- II. Até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNDO poderá ser alocado diretamente em títulos públicos federais;*
- III. Até 50% (cinquenta por cento) do patrimônio líquido do FUNDO poderá ser alocado em ativos financeiros de renda fixa de emissão privada;.*

Esse tipo de investimento permite aplicação de até **80%** do patrimônio líquido do RPPS, conforme **inciso III, Art. 7**, da Resolução CMN 3.922/10, mas somente **20% por cada fundo de investimento**, conforme o **Art. 13** da mesma Resolução e desde que o fundo de investimento busque retorno atrelado á algum dos subíndices de Mercado Anbima ou do índice de Duração Constante Anbima.

Art. 7. No segmento de renda fixa, as aplicações dos recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social subordinam-se aos seguintes limites:

- III - até 80% (oitenta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia;*



3 – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTO DO PREVI - CLAUDIA, NO ANO DE 2013 *

Apresentamos abaixo, a movimentação financeira dos fundos de investimento aplicados pela **PREVI - CLAUDIA** ao longo de 2013. Para sabermos a rentabilidade anual do patrimônio dos fundos de previdência social, fizemos uma análise de cada aplicação da carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA**, para obtermos um melhor resultado sobre o comportamento das rentabilidades.

Em alguns meses, a Taxa de retorno apresentada nos quadros, não será a mesma taxa de rentabilidade alcançada pelo fundo de investimento pela Instituição financeira. Isso ocorre, devido à movimentação de aplicação e resgate durante os dias no mês analisado.

Para alcançarmos a taxa de rentabilidade apresentada pelo fundo de investimento é necessário que o capital (principal) fique aplicado desde o início, até o último dia do mês.

A rentabilidade das aplicações é diária, portanto, uma aplicação realizada no 20º dia do mês, não capitalizará o valor da taxa apresentada pelo fundo de investimento no ultimo dia do mês.

*** A taxa de retorno apresentada nos TÍTULOS PÚBLICOS é o somatório da rentabilidade da taxa de juros de cada Título (1,021% a.m. por exemplo), mais a variação do valor do papel de cada Título. Como o inciso VIII, do art. 16 da Portaria 402/2008 determina que a contabilização dos Títulos passe a ser pela “curva de mercado” e não mais pelo o seu “valor de face” (ou seu valor de compra), o principal aplicado sofrerá variação, oferecendo ao investidor uma VALORIZAÇÃO ou DESVALORIZAÇÃO do Título. Nas tabelas e gráficos abaixo, apresentamos a TAXA DE RETORNO desses Títulos, extraído dos juros oferecido pelo papel, mais a sua valorização ou desvalorização. Lembrando que, caso o RPPS venda esses papeis antes da data de seu vencimento, contabilmente, o valor que o RPPS receberá pelo papel, será o valor que estiver marcado “Á MERCADO” na época e não pelo seu VALOR DE COMPRA (OU VALOR DE FACE).**



3.1 - Fundo de investimento do Banco do Brasil

	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	1.024.390,99	-	-	5.217,71	1.029.608,70	0,509%
FEVEREIRO	1.029.608,70	-	-	(9.444,12)	1.020.164,58	-0,917%
MARÇO	1.020.164,58	-	-	(18.905,19)	1.001.259,39	-1,853%
ABRIL	1.001.259,39	-	-	14.414,46	1.015.673,85	1,440%
MAIO	1.015.673,85	-	-	(44.581,97)	971.091,88	-4,389%
JUNHO	971.091,88	-	-	(26.928,43)	944.163,45	-2,773%
JULHO	944.163,45	76.000,00	-	11.725,79	1.031.889,24	1,242%
AGOSTO	1.031.889,24	-	-	(26.844,85)	1.005.044,39	-2,602%
SETEMBRO	1.005.044,39	-	-	2.645,25	1.007.689,64	0,263%
OUTUBRO	1.007.689,64	-	-	9.594,03	1.017.283,67	0,952%
NOVEMBRO	1.017.283,67	-	-	(37.163,60)	980.120,07	-3,653%
DEZEMBRO	980.120,07	-	-	12.284,93	992.405,00	1,253%

FONTE: Extratos Bancários

	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	1.278.344,17	-	-	(103,01)	1.278.241,16	-0,008%
FEVEREIRO	1.278.241,16	-	-	(62,83)	1.278.178,33	-0,005%
MARÇO	1.278.178,33	-	-	1.330,71	1.279.509,04	0,104%
ABRIL	1.279.509,04	-	-	17.273,38	1.296.782,42	1,350%
MAIO	1.296.782,42	-	-	(11.396,07)	1.285.386,35	-0,879%
JUNHO	1.285.386,35	-	-	(13.041,16)	1.272.345,19	-1,015%
JULHO	1.272.345,19	-	-	16.585,52	1.288.930,71	1,304%
AGOSTO	1.288.930,71	-	-	(14.396,49)	1.274.534,22	-1,117%
SETEMBRO	1.274.534,22	-	-	19.502,34	1.294.036,56	1,530%
OUTUBRO	1.294.036,56	64.000,00	-	9.233,77	1.367.270,33	0,714%
NOVEMBRO	1.367.270,33	-	-	(6.205,74)	1.361.064,59	-0,454%
DEZEMBRO	1.361.064,59	-	-	11.182,27	1.372.246,86	0,822%

FONTE: Extratos Bancários



	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	18.181,27	107.196,05	6.000,00	4,67	119.381,99	0,026%
FEVEREIRO	119.381,99	-	12.377,32	(4,67)	107.000,00	-0,004%
MARÇO	107.000,00	-	-	111,40	107.111,40	0,104%
ABRIL	107.111,40	-	20.000,00	1.242,42	88.353,82	1,160%
MAIO	88.353,82	-	5.000,00	(748,54)	82.605,28	-0,847%
JUNHO	82.605,28	-	15.000,00	(823,56)	66.781,72	-0,997%
JULHO	66.781,72	-	5.000,00	866,91	62.648,63	1,298%
AGOSTO	62.648,63	-	12.000,00	(656,58)	49.992,05	-1,048%
SETEMBRO	49.992,05	-	9.000,00	794,48	41.786,53	1,589%
OUTUBRO	41.786,53	-	9.000,00	260,59	33.047,12	0,624%
NOVEMBRO	33.047,12	-	7.000,00	(156,00)	25.891,12	-0,472%
DEZEMBRO	25.891,12	-	13.000,00	72,99	12.964,11	0,282%

FONTE: Extratos Bancários

	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	4.739.931,98	-	110.654,55	25.348,54	4.654.625,97	0,535%
FEVEREIRO	4.654.625,97	50.000,00	-	(40.487,87)	4.664.138,10	-0,870%
MARÇO	4.664.138,10	95.000,00	-	(90.050,22)	4.669.087,88	-1,931%
ABRIL	4.669.087,88	80.000,00	-	69.980,72	4.819.068,60	1,499%
MAIO	4.819.068,60	91.000,00	-	(220.790,15)	4.689.278,45	-4,582%
JUNHO	4.689.278,45	-	-	(132.847,01)	4.556.431,44	-2,833%
JULHO	4.556.431,44	-	-	56.748,22	4.613.179,66	1,245%
AGOSTO	4.613.179,66	70.000,00	-	(119.942,36)	4.563.237,30	-2,600%
SETEMBRO	4.563.237,30	75.000,00	-	15.097,83	4.653.335,13	0,331%
OUTUBRO	4.653.335,13	-	-	42.297,46	4.695.632,59	0,909%
NOVEMBRO	4.695.632,59	70.000,00	-	(170.317,61)	4.595.314,98	-3,627%
DEZEMBRO	4.595.314,98	185.000,00	40.000,00	57.040,53	4.797.355,51	1,241%

FONTE: Extratos Bancários



	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	125.280,94	-	-	665,79	125.946,73	0,531%
FEVEREIRO	125.946,73	-	-	305,35	126.252,08	0,242%
MARÇO	126.252,08	-	-	693,71	126.945,79	0,549%
ABRIL	126.945,79	-	-	686,64	127.632,43	0,541%
MAIO	127.632,43	-	-	457,32	128.089,75	0,358%
JUNHO	128.089,75	76.000,00	-	620,83	204.710,58	0,485%
JULHO	204.710,58	-	-	1.709,26	206.419,84	0,835%
AGOSTO	206.419,84	-	-	887,58	207.307,42	0,430%
SETEMBRO	207.307,42	-	-	1.611,03	208.918,45	0,777%
OUTUBRO	208.918,45	-	-	1.460,27	210.378,72	0,699%
NOVEMBRO	210.378,72	-	-	1.502,95	211.881,67	0,714%
DEZEMBRO	211.881,67	-	-	1.675,03	213.556,70	0,791%

FONTE: Extratos Bancários

	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	7.987,65	6.835,32	-	50,09	14.873,06	0,627%
FEVEREIRO	14.873,06	0,50	-	36,06	14.909,62	0,242%
MARÇO	14.909,62	-	-	81,92	14.991,54	0,549%
ABRIL	14.991,54	-	-	81,09	15.072,63	0,541%
MAIO	15.072,63	-	-	54,01	15.126,64	0,358%
JUNHO	15.126,64	-	-	64,02	15.190,66	0,423%
JULHO	15.190,66	-	-	126,83	15.317,49	0,835%
AGOSTO	15.317,49	-	-	65,87	15.383,36	0,430%
SETEMBRO	15.383,36	-	-	119,54	15.502,90	0,777%
OUTUBRO	15.502,90	-	-	108,36	15.611,26	0,699%
NOVEMBRO	15.611,26	-	-	111,53	15.722,79	0,714%
DEZEMBRO	15.722,79	-	-	124,30	15.847,09	0,791%

FONTE: Extratos Bancários



3.2 - Fundo de investimento do Banco Bradesco

	BRADESCO FI IMA - B TITULOS PUBLICOS					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	731.120,85	-	-	3.304,95	734.425,80	0,452%
FEVEREIRO	734.425,80	-	-	(6.302,31)	728.123,49	-0,858%
MARÇO	728.123,49	-	-	(15.238,67)	712.884,82	-2,093%
ABRIL	712.884,82	-	-	11.145,18	724.030,00	1,563%
MAIO	724.030,00	-	-	(33.003,37)	691.026,63	-4,558%
JUNHO	691.026,63	-	-	(19.356,56)	671.670,07	-2,801%
JULHO	671.670,07	-	-	8.995,07	680.665,14	1,339%
AGOSTO	680.665,14	-	-	(17.715,33)	662.949,81	-2,603%
SETEMBRO	662.949,81	-	-	2.333,43	665.283,24	0,352%
OUTUBRO	665.283,24	-	-	5.952,15	671.235,39	0,895%
NOVEMBRO	671.235,39	-	-	(24.201,73)	647.033,66	-3,606%
DEZEMBRO	647.033,66	-	-	8.348,49	655.382,15	1,290%

FONTE: Extratos Bancários



3.3 - Fundo de investimento do Banco Cooperativo Sicredi

	SICREDI FI INSTITUCIONAL IMA - B RF LP					
	SALDO INICIAL	Aportes	Resgates	Rentabilidade Mensal	SALDO FINAL	Taxa de Retorno
JANEIRO	1.027.782,50	-	-	8.479,68	1.036.262,18	0,825%
FEVEREIRO	1.036.262,18	-	-	(7.845,42)	1.028.416,76	-0,757%
MARÇO	1.028.416,76	-	-	(19.301,96)	1.009.114,80	-1,877%
ABRIL	1.009.114,80	-	-	15.994,21	1.025.109,01	1,585%
MAIO	1.025.109,01	-	-	(43.105,93)	982.003,08	-4,205%
JUNHO	982.003,08	-	-	(26.939,88)	955.063,20	-2,743%
JULHO	955.063,20	-	-	11.739,04	966.802,24	1,229%
AGOSTO	966.802,24	-	-	(25.221,11)	941.581,13	-2,609%
SETEMBRO	941.581,13	-	-	748,30	942.329,43	0,079%
OUTUBRO	942.329,43	-	-	11.626,52	953.955,95	1,234%
NOVEMBRO	953.955,95	-	-	(35.924,05)	918.031,90	-3,766%
DEZEMBRO	918.031,90	-	-	9.337,68	927.369,58	1,017%

FONTE: Extratos Bancários



4 – DESEMPENHO (RENTABILIDADE) DOS INVESTIMENTOS DO PREVI - CLAUDIA, NO ANO DE 2013

Apresentamos abaixo, o desempenho dos fundos de investimento aplicados pelo **PREVI - CLAUDIA**, separando as aplicações do segmento de Renda Fixa e Renda Variável.

A análise a seguir será realizada sobre o desempenho mensal de cada fundo, o desempenho acumulado ao longo do ano e a rentabilidade de cada fundo de investimento, comparado aos índices de Benchmark.



4.1- Rentabilidades MENSAIS dos Investimentos

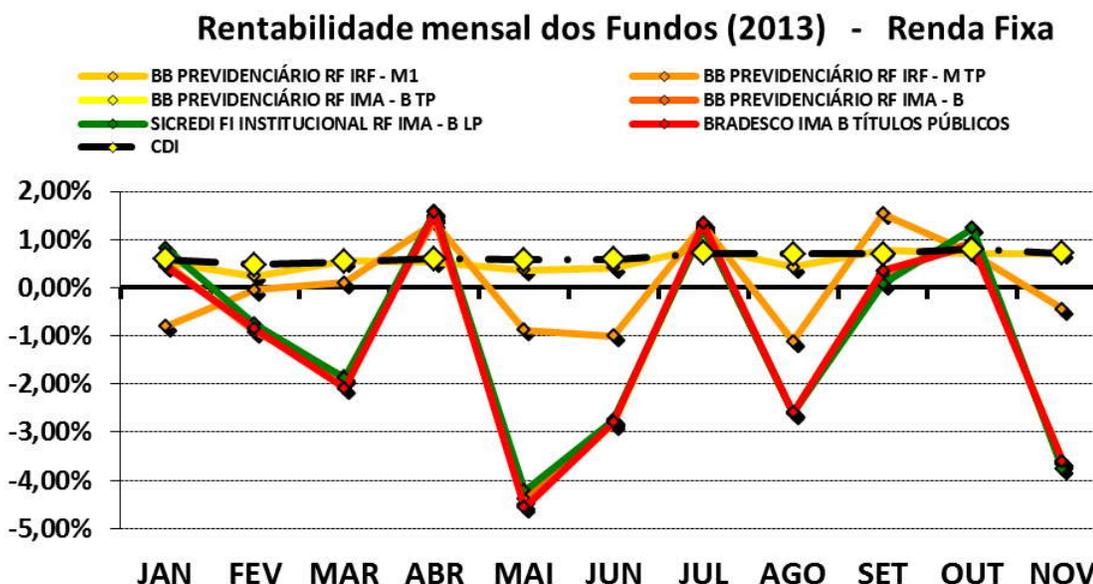
RENTABILIDADES MENSAIS DOS INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA NO ANO DE 2013

Fundo de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1	0,53%	0,24%	0,55%	0,54%	0,36%	0,42%	0,83%	0,43%	0,78%	0,70%	0,71%	0,63%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	-0,80%	-0,05%	0,10%	1,35%	-0,88%	-1,01%	1,30%	-1,12%	1,53%	0,71%	-0,45%	0,60%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	0,51%	-0,88%	-1,90%	1,50%	-4,50%	-2,83%	1,25%	-2,60%	0,35%	0,91%	-3,61%	0,92%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	0,50%	-0,92%	-1,85%	1,44%	-4,39%	-2,77%	1,22%	-2,60%	0,26%	0,95%	-3,65%	0,92%
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	0,83%	-0,76%	-1,88%	1,58%	-4,21%	-2,74%	1,23%	-2,61%	0,08%	1,23%	-3,77%	0,92%
BRDESCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS	0,45%	-0,86%	-2,09%	1,56%	-4,56%	-2,80%	1,34%	-2,60%	0,35%	0,89%	-3,61%	0,95%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,70%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%

FONTE: Site das Instituições Financeiras



4.2 - Gráfico das Rentabilidades MENSAIS dos investimentos em RENDA FIXA



O gráfico acima mostra a variação entre os fundos de renda fixa, cuja característica são os parâmetros dos subíndices Anbima e o índice CDI¹. Analisando a rentabilidade entre os fundos mensalmente, pode-se observar que os fundos que possuem características dos subíndices Anbima, possuem uma variação maior de suas rentabilidades, comparados ao desempenho dos fundos CDI. Já os fundos CDI, não apresentam quase nenhuma variação, sendo recomendado para aplicações que visam um curto prazo. Investimentos de Renda Fixa que apresentam elevada variação de suas rentabilidades, recomenda-se traçar um prazo de aplicação próxima de 12 meses.

¹ **CDI** - Certificados de Depósitos Interfinanceiros. São títulos de emissão e negociação restrita dos bancos, que servem de lastro para as operações interbancárias. A taxa do CDI diária é formada pela média ponderada das operações entre os bancos, levando em conta volume, prazos e taxa.



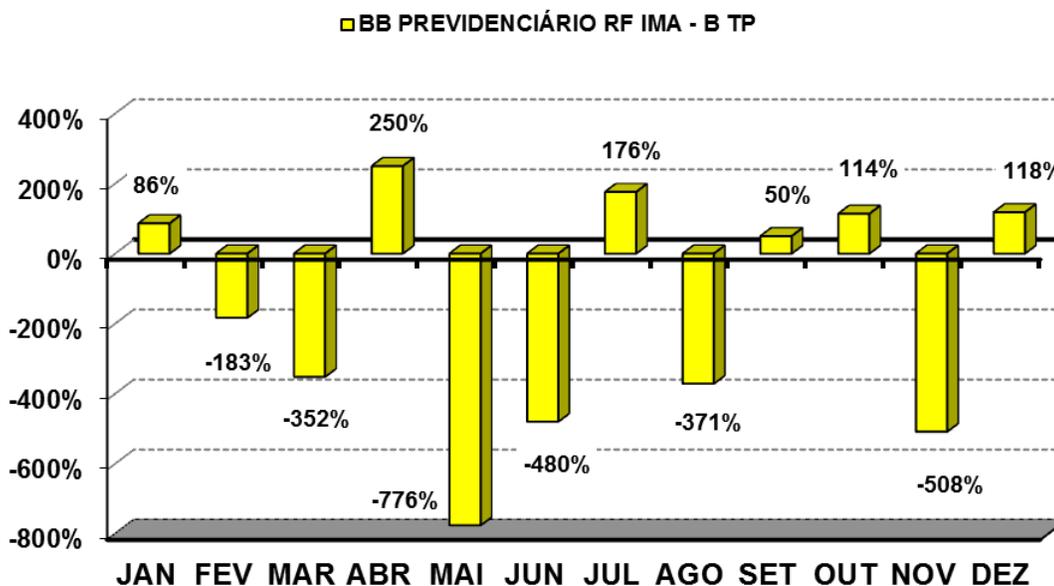
4.3 - Rentabilidades MENSAIS dos Investimentos em RENDA FIXA comparado a índices de *Benchmark*

O **índice de Benchmark** funciona como um Índice de comparação para melhor analisarmos o desempenho das rentabilidades de um investimento. Um fundo para ser caracterizado como um bom investimento deve acompanhar no mínimo o índice de Benchmark, que no nosso caso utilizamos o **CDI**.



4.3.1 – BB Previdenciário Renda Fixa IMA – B Títulos Públicos

Rentabilidade sobre o índice CDI

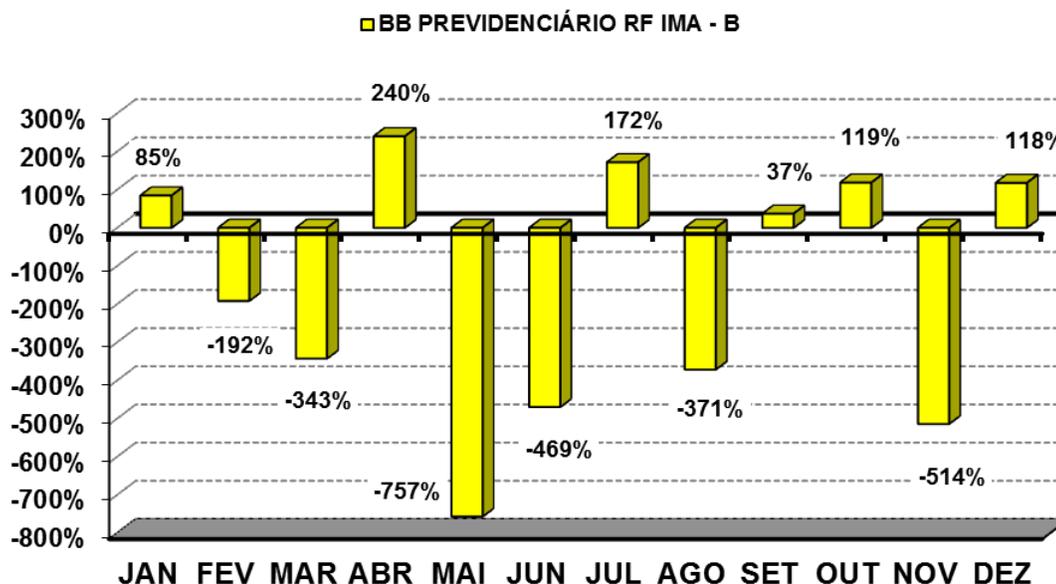


O **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS** é um fundo de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IMA - B). Dessa forma, o seu desempenho possui uma elevada variação, rendendo no acumulado acima do CDI e do subíndice IRF-M, mas podendo apresentar rentabilidades negativas em alguns meses. Esse Fundo de investimento teve seu pior rendimento em **Mai**, quando apresentou desvalorização de **-4,50%**, (**-776%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Ao longo dos 12 meses, apresentou rentabilidade negativa ao investidor em 6 oportunidades. Teve seu melhor rendimento em **Abril**, quando rendeu **1,50%**, (**250%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Foi um fundo que obteve uma rentabilidade negativa acumulada ao longo do ano. A rentabilidade ao longo do ano apresentou uma variação alta de **2,10%**. **No Acumulado do ano, foi um fundo que rendeu -10,58%, pagando ao investidor -131,2% do índice CDI.**



4.3.2 – BB Previdenciário Renda Fixa IMA – B

Rentabilidade sobre o índice CDI

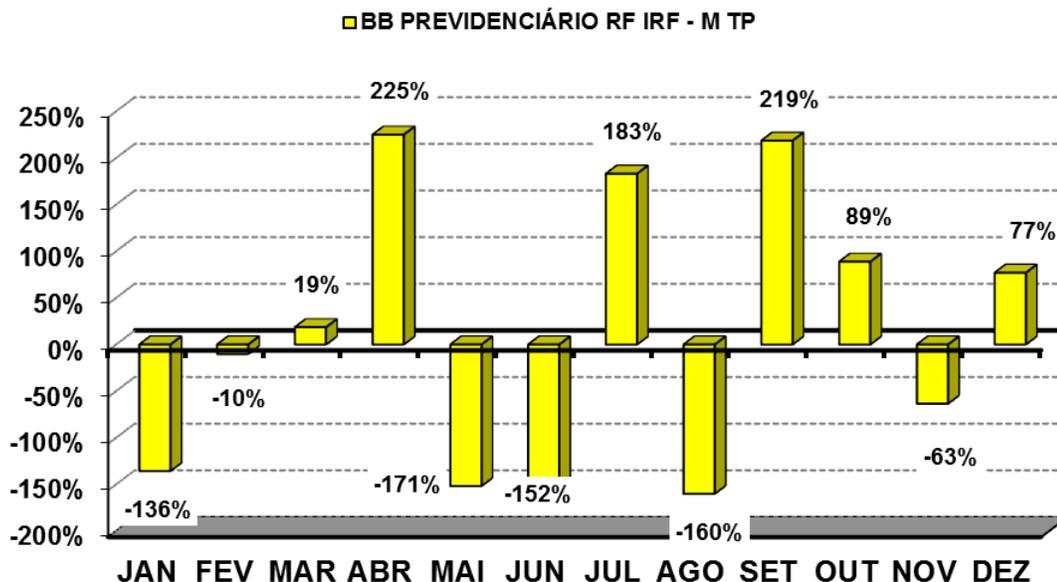


O **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA – B** é um fundo de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IMA - B). Dessa forma, o seu desempenho possui uma elevada variação, rendendo no acumulado acima do CDI e do subíndice IRF-M, mas podendo apresentar rentabilidades negativas em alguns meses. Esse Fundo de investimento teve seu pior rendimento em **Maio**, quando apresentou desvalorização de **- 4,39%**, (**- 757%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Ao longo dos 12 meses, apresentou rentabilidade negativa ao investidor em 6 oportunidades. Teve seu melhor rendimento em **Abril**, quando rendeu **1,44%**, (**240%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Foi um fundo que obteve uma rentabilidade negativa acumulada ao longo do ano. A rentabilidade ao longo do ano apresentou uma variação alta de **2,07%**. **No Acumulado do ano, foi um fundo que rendeu -10,58%, pagando ao investidor -131,2% do índice CDI.**



4.3.3 – BB Previdenciário Renda Fixa IRF – M

Rentabilidade sobre o índice CDI

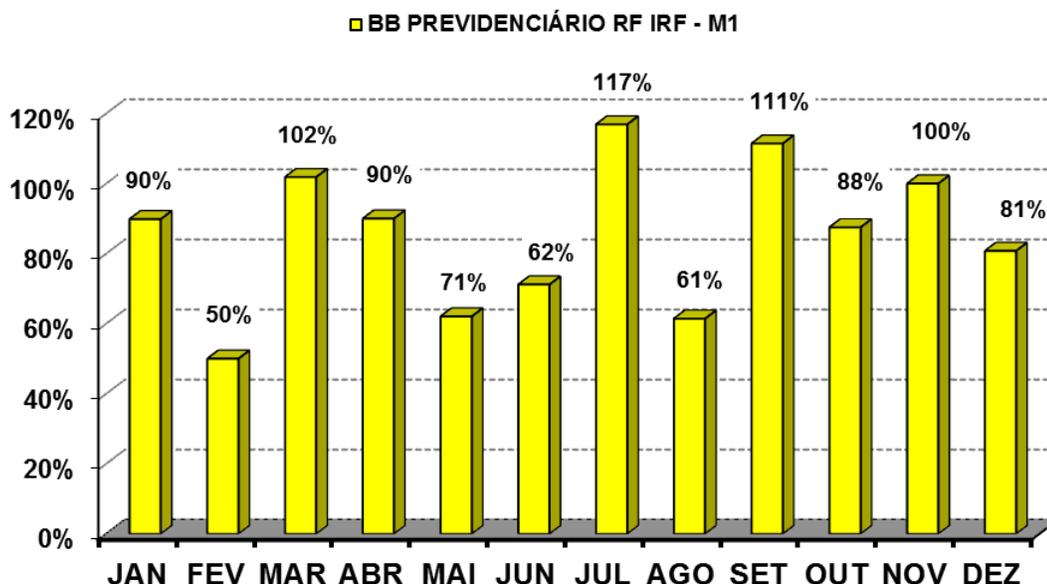


O **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M TÍTULOS PÚBLICOS** é um fundo de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IRF-M). Dessa forma, o seu desempenho possui certa variação, rendendo acima do CDI e com a possibilidade remota de apresentar rentabilidades negativas em alguns meses. No Acumulado do ano, o IRF-M apresenta variações e rentabilidades menores do que os fundos IMA - B. Esse Fundo de investimento teve seu pior rendimento em **Maio**, quando apresentou desvalorização de **-0,88%**, (- **171%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Ao longo dos 12 meses, apresentou rentabilidade negativa ao investidor em 4 oportunidades. Teve seu melhor rendimento em **Setembro**, quando rendeu **1,53%**, (**219%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). A rentabilidade ao longo do ano apresentou uma variação média de **0,98%**. **No Acumulado do ano, foi um fundo que rendeu 1,24%, pagando ao investidor 15,3% do índice CDI.**



4.3.4 – BB Previdenciário Renda Fixa IRF – M 1

Rentabilidade sobre o índice CDI

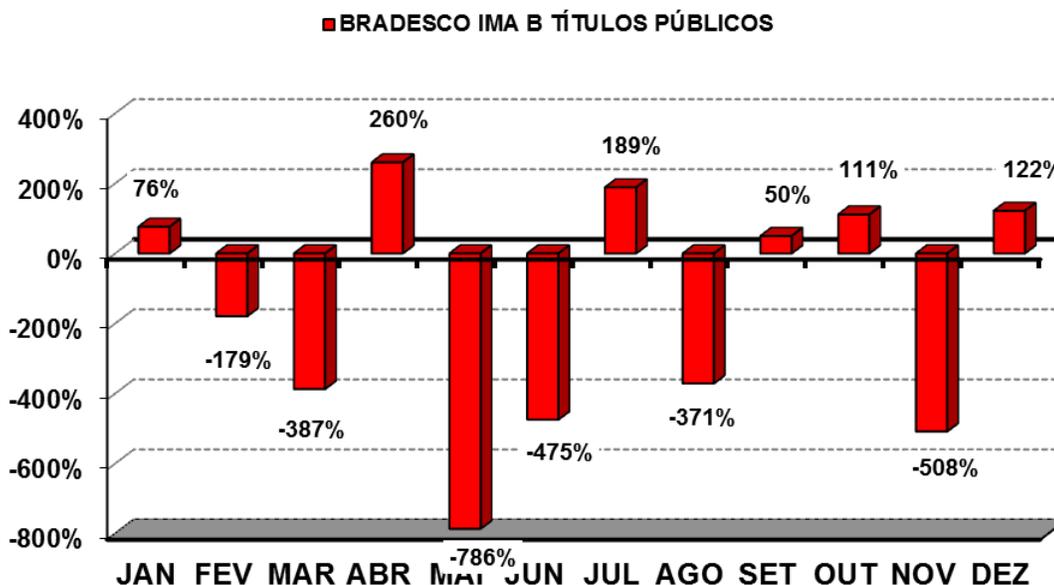


O **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF – M 1** é um fundo de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IRF-M 1), cujos papéis vencem no máximo em 1 ano. Dessa forma, o seu desempenho possui uma variação quase imperceptível, rendendo parecido com o CDI e com a possibilidade remota de apresentar rentabilidades negativas em alguns meses. No Acumulado do ano, o IRF-M 1 apresenta variações e rentabilidades menores do que os fundos IRF - M. Esse Fundo de investimento teve seu pior rendimento em **Fevereiro**, quando apresentou valorização de **0,24%**, (**50%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Teve seu melhor rendimento em **Julho**, quando rendeu **0,83%**, (**117%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). A rentabilidade ao longo do ano apresentou uma variação de **0,18%**. **No Acumulado do ano, foi um fundo que rendeu 6,93%, pagando ao investidor 85,9% do índice CDI.**



4.3.5 – Bradesco FI Renda Fixa IMA – B Títulos Públicos

Rentabilidade sobre o índice CDI

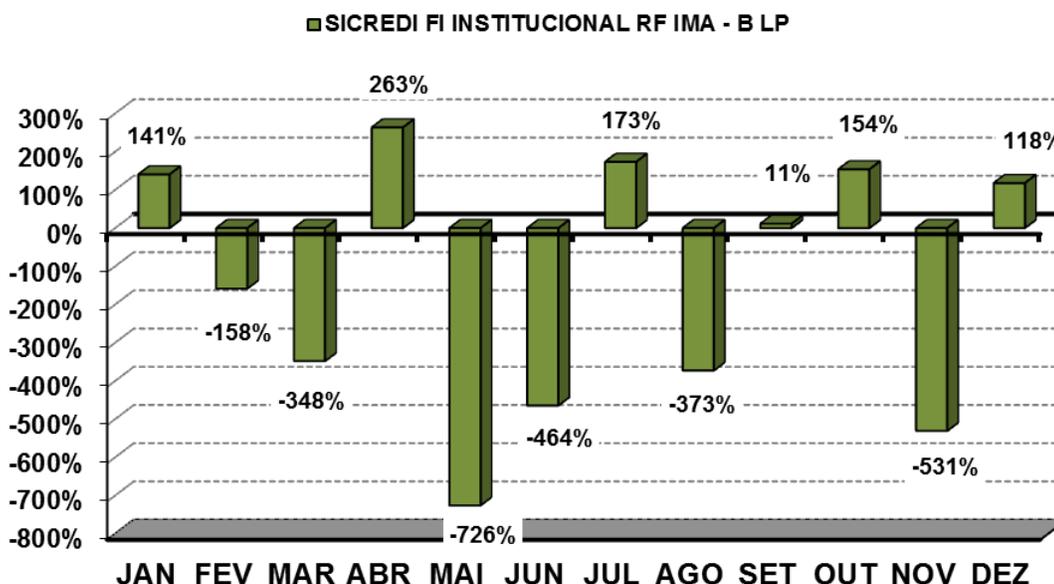


O **BRADESCO RENDA FIXA IMA – B TÍTULOS PÚBLICOS** é um fundo de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IMA - B). Dessa forma, o seu desempenho possui uma elevada variação, rendendo no acumulado acima do CDI e do subíndice IRF-M, mas podendo apresentar rentabilidades negativas em alguns meses. Esse Fundo de investimento teve seu pior rendimento em **Maio**, quando apresentou desvalorização de **-4,56%**, (**-786%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Ao longo dos 12 meses, apresentou rentabilidade negativa ao investidor em 6 oportunidades. Teve seu melhor rendimento em **Abril**, quando rendeu **1,56%**, (**260%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Foi um fundo que obteve uma rentabilidade negativa acumulada ao longo do ano. A rentabilidade ao longo do ano apresentou uma variação alta de **2,13%**. **No Acumulado do ano, foi um fundo que rendeu -10,67%, pagando ao investidor -132,4% do índice CDI.**



4.3.6 – Sicredi FI Institucional Renda Fixa IMA – B Longo Prazo

Rentabilidade sobre o índice CDI



O **SICREDI INSTITUCIONAL IMA – B LP** é um fundo de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade é um dos subíndices Anbima (IMA - B). Dessa forma, o seu desempenho possui uma elevada variação, rendendo no acumulado acima do CDI e do subíndice IRF-M, mas podendo apresentar rentabilidades negativas em alguns meses. Esse Fundo de investimento teve seu pior rendimento em **Maio**, quando apresentou desvalorização de – **4,21%**, (- **726%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Ao longo dos 12 meses, apresentou rentabilidade negativa ao investidor em 6 oportunidades. Teve seu melhor rendimento em **Abril**, quando rendeu **1,58%**, (**263%** do que o mercado, ou o CDI, estava pagando). Foi um fundo que obteve uma rentabilidade negativa acumulada ao longo do ano. A rentabilidade ao longo do ano apresentou uma variação alta de **2,11%**. **No Acumulado do ano, foi um fundo que rendeu -9,87%, pagando ao investidor -122,4% do índice CDI.**



4.4- Rentabilidades ACUMULADAS dos Investimentos

RENTABILIDADES ACUMULADAS DOS INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA NO ANO DE 2013

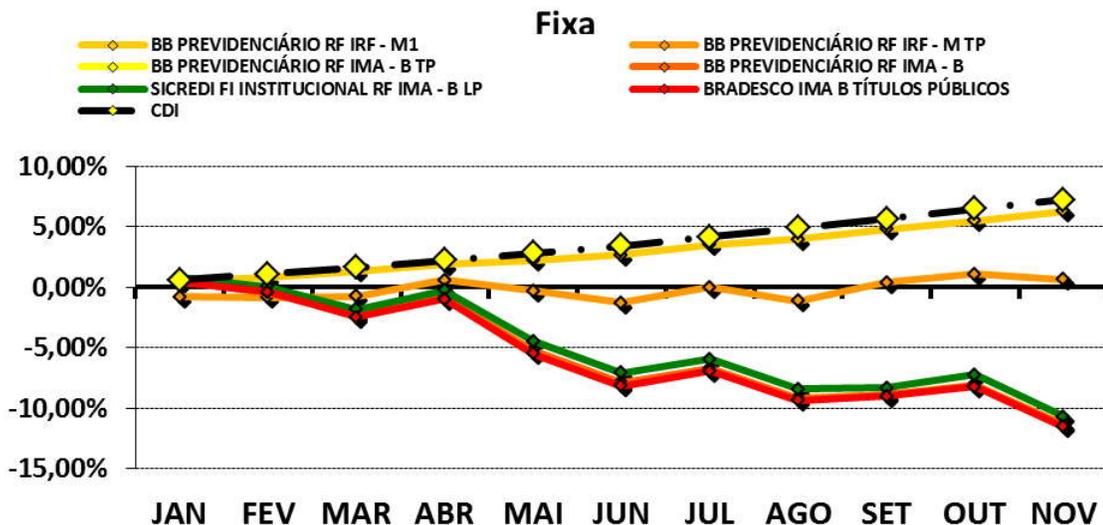
Fundo de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M1	0,53%	0,77%	1,33%	1,87%	2,24%	2,67%	3,52%	3,97%	4,78%	5,51%	6,26%	6,93%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP	-0,80%	-0,85%	-0,75%	0,59%	-0,29%	-1,30%	-0,02%	-1,14%	0,37%	1,09%	0,63%	1,24%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B TP	0,51%	-0,37%	-2,27%	-0,80%	-5,27%	-7,95%	-6,80%	-9,22%	-8,90%	-8,07%	-11,39%	-10,58%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA - B	0,50%	-0,42%	-2,27%	-0,86%	-5,21%	-7,84%	-6,71%	-9,14%	-8,90%	-8,04%	-11,39%	-10,58%
SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IMA - B LP	0,83%	0,06%	-1,82%	-0,27%	-4,47%	-7,08%	-5,94%	-8,39%	-8,32%	-7,19%	-10,69%	-9,87%
BRDESCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS	0,45%	-0,41%	-2,50%	-0,97%	-5,49%	-8,14%	-6,91%	-9,33%	-9,01%	-8,20%	-11,51%	-10,67%
CDI	0,59%	1,07%	1,62%	2,23%	2,82%	3,43%	4,16%	4,89%	5,63%	6,47%	7,23%	8,06%

FONTE: Site das Instituições Financeiras



4.5. Gráfico das Rentabilidades ACUMULADAS dos investimentos em RENDA FIXA

Rentabilidade acumulada dos Fundos (2013) - Renda





5 - ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA DO PREVI - CLAUDIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, CONFORME RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

<i>Fundo de Investimento</i>	<i>Enquadramento Legal *</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre cada fundo</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>	<i>Enquadrado</i>
BB PREVIDENCIARIO RF IRF – M	<u>Art 7, I, b</u> Até 100% para os fundos de investimento, cujas carteiras estejam representadas exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional	1.385.210,97	15,4%	78,3%	SIM
BB PREVIDENCIARIO RF IMA – B TP		4.797.355,51	53,4%		
BB PREVIDENCIARIO RF IRF - M1		229.403,79	2,6%		
BRADESCO IMA B TÍTULOS PÚBLICOS		655.382,15	7,3%		
BB PREVIDENCIARIO RF IMA – B	<u>Art 7, III</u> Até 80% em cotas de fundos de investimento de renda fixa	992.405,00	11,0%	21,4%	SIM
SICREDI INSTITUCIONAL REF. IMA B		929.521,21	10,3%		
TOTAL		8.989.278,63		100%	

As informações acima estão posicionadas em 31 de DEZEMBRO de 2013.



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / SEGMENTO

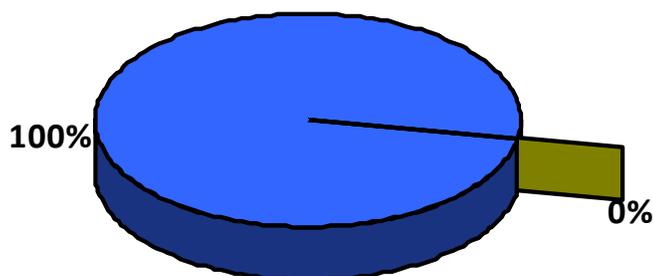
PREVI - CLAUDIA

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
RENDA FIXA	8.989.278,63	100,0%
RENDA VARIÁVEL	-	-
TOTAL	8.989.278,63	100,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - POR
SEGMENTO**

■ RENDA FIXA (100%)

■ RENDA VARIÁVEL (30%)



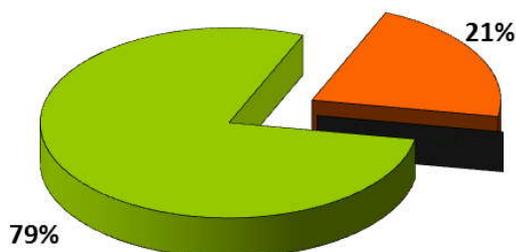


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO / POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA FIXA

<i>Limite Permitido</i>	<i>Valor Aplicado (em R\$)</i>	<i>Percentual sobre patrimônio líquido</i>
Títulos Públicos (100%)	-	-
F.I em Títulos Públicos (100%)	7.067.352,42	79%
F.I em índices (80%)	1.921.926,21	21%
F.I em Renda Fixa (30%)	-	-
Poupança (20%)	-	-
FIDC (Condomínio aberto) (15%)	-	-
FIDC (Condomínio fechado) (15%)	-	-
F.I em Crédito Privado (5%)	-	-
TOTAL RENDA FIXA	8.989.278,63	100%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA - RENDA FIXA

■ Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em Títulos Públicos (100%)	■ F.I. em índices (80%)
■ F.I. em Renda Fixa (30%)	■ Poupança (20%)	■ FIDC (Aberto) (15%)
■ FIDC (Fechado) (5%)	■ F.I. em Crédito Privado (5%)	■ RENDA VARIÁVEL (30%)





**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO /
POR LIMITE DE APLICAÇÃO – RENDA VARIÁVEL**

Limite Permitido	Valor Aplicado (em R\$)	Percentual sobre patrimônio líquido
F.I. Referenciado em Ações (30%)	-	-
F.I. em índices de Ações (20%)	-	-
F.I. em Ações (15%)	-	-
F.I. Multimercado (5%)	-	-
F.I. em Participações (5%)	-	-
F.I. Imobiliário (5%)	-	-
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	-



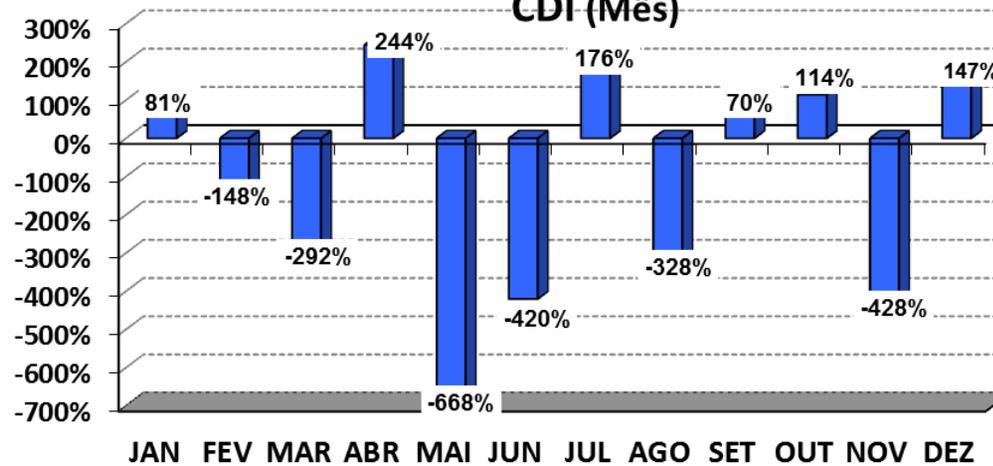
6 - DESEMPENHO DA CARTEIRA DO INSTITUTO NO ANO DE 2013

6.1. Desempenho da rentabilidade MENSAL da carteira no ano de 2013

	Valorização / Desvalorização dos Títulos Públicos (R\$)	Rentabilidade Carteira (R\$)	GANHO DA CARTEIRA (R\$)	PATRIMÔNIO FINAL (R\$)	Rentab. Carteira Mensal (%)	META ATUARIAL	CDI
JANEIRO	R\$ -	R\$ 42.968,42	R\$ 42.968,42	R\$ 8.993.365,59	0,48%	1,35%	0,59%
FEVEREIRO	R\$ -	R\$ (63.805,81)	R\$ (63.805,81)	R\$ 8.967.182,96	-0,71%	1,09%	0,48%
MARÇO	R\$ -	R\$ (141.278,30)	R\$ (141.278,30)	R\$ 8.920.904,66	-1,58%	0,96%	0,54%
ABRIL	R\$ -	R\$ 130.818,10	R\$ 130.818,10	R\$ 9.111.722,76	1,47%	1,04%	0,60%
MAIO	R\$ -	R\$ (353.114,70)	R\$ (353.114,70)	R\$ 8.844.608,06	-3,88%	0,86%	0,58%
JUNHO	R\$ -	R\$ (219.251,75)	R\$ (219.251,75)	R\$ 8.686.356,31	-2,48%	0,75%	0,59%
JULHO	R\$ -	R\$ 108.496,64	R\$ 108.496,64	R\$ 8.865.852,95	1,25%	0,52%	0,71%
AGOSTO	R\$ -	R\$ (203.823,27)	R\$ (203.823,27)	R\$ 8.720.029,68	-2,30%	0,73%	0,70%
SETEMBRO	R\$ -	R\$ 42.852,20	R\$ 42.852,20	R\$ 8.828.881,88	0,49%	0,84%	0,70%
OUTUBRO	R\$ -	R\$ 80.533,15	R\$ 80.533,15	R\$ 8.964.415,03	0,91%	1,06%	0,80%
NOVEMBRO	R\$ -	R\$ (272.354,25)	R\$ (272.354,25)	R\$ 8.755.060,78	-3,04%	1,03%	0,71%
DEZEMBRO	R\$ -	R\$ 100.066,22	R\$ 100.066,22	R\$ 8.987.127,00	1,14%	1,41%	0,78%

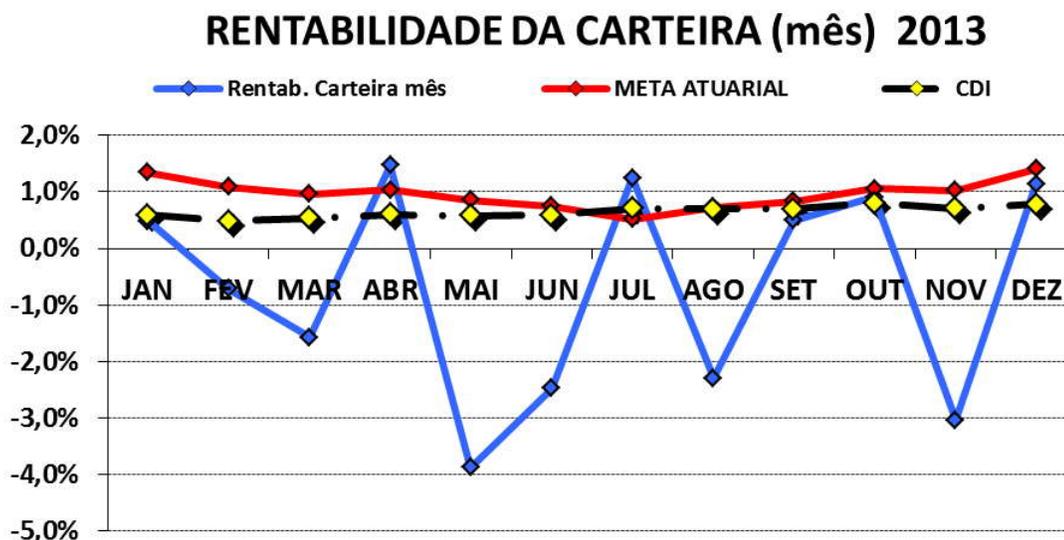


RENTABILIDADE DA CARTEIRA SOBRE O ÍNDICE CDI (Mês)





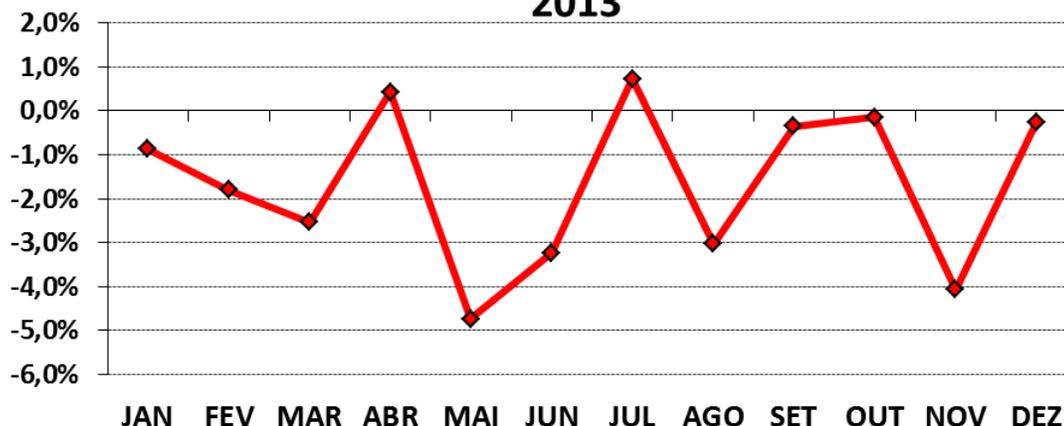
6.2. Gráfico da rentabilidade MENSAL da carteira no ano de 2013



Podemos observar que durante o ano de 2013, a carteira de Investimento do **PREVI - CLAUDIA** apresentou uma variabilidade muito grande ao longo do ano, mas necessária para o cumprimento da Meta Atuarial. Esse fato é devido à carteira de investimento do **PREVI - CLAUDIA** possuir uma enorme distribuição em fundos de investimento, cujo parâmetro de rentabilidade era um dos subíndices da Anbima, que rentabilizaram negativamente. Assim, a rentabilidade mensal obtida pelo **PREVI - CLAUDIA** foi insuficiente para alcançar a Meta Atuarial.



CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL (Mês) 2013



Podemos observar pelo gráfico acima, que em apenas 2 meses do ano, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA**, conseguiu cumprir a Meta Atuarial.

A rentabilidade mensal do **PREVI - CLAUDIA**, oscilou entre **-33,88%** e **1,47%**, devido a oscilação dos fundos atrelados a inflação (Fundos IMA).

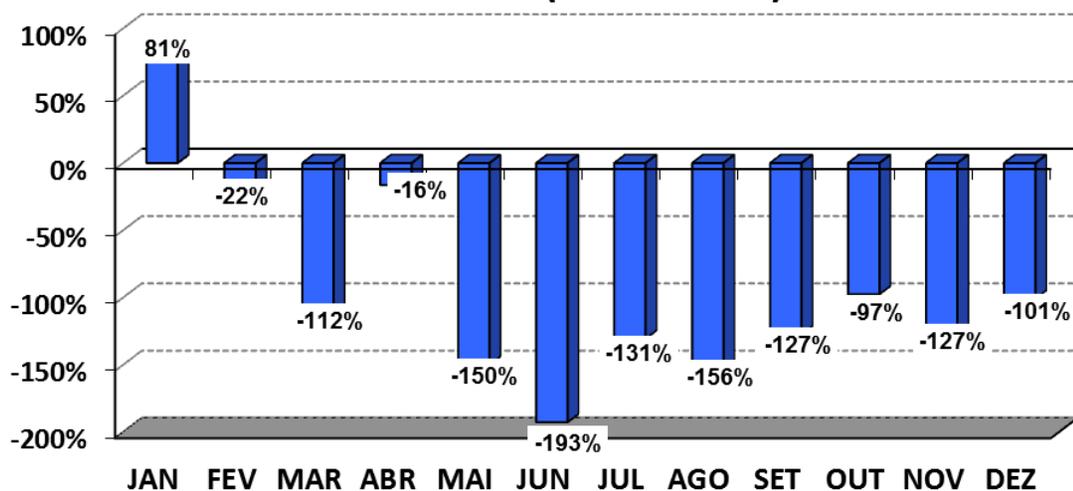


6.3. Desempenho da rentabilidade ACUMULADA da carteira no ano de 2013

	Valorização / Desvalorização dos Títulos Públicos (R\$)	Rentabilidade Carteira (R\$)	GANHO DA CARTEIRA (R\$)	PATRIMÔNIO FINAL (R\$)	Rentab. Carteira Mensal (%)	META ATUARIAL	CDI
JANEIRO	R\$ -	R\$ 42.968,42	R\$ 42.968,42	R\$ 8.993.365,59	0,48%	1,35%	0,59%
FEVEREIRO	R\$ -	R\$ (20.837,39)	R\$ (20.837,39)	R\$ 8.967.182,96	-0,23%	2,45%	1,07%
MARÇO	R\$ -	R\$ (162.115,69)	R\$ (162.115,69)	R\$ 8.920.904,66	-1,80%	3,43%	1,62%
ABRIL	R\$ -	R\$ (31.297,59)	R\$ (31.297,59)	R\$ 9.111.722,76	-0,36%	4,50%	2,23%
MAIO	R\$ -	R\$ (384.412,29)	R\$ (384.412,29)	R\$ 8.844.608,06	-4,23%	5,40%	2,82%
JUNHO	R\$ -	R\$ (603.664,04)	R\$ (603.664,04)	R\$ 8.686.356,31	-6,60%	6,18%	3,43%
JULHO	R\$ -	R\$ (495.167,40)	R\$ (495.167,40)	R\$ 8.865.852,95	-5,43%	6,73%	4,16%
AGOSTO	R\$ -	R\$ (698.990,67)	R\$ (698.990,67)	R\$ 8.720.029,68	-7,61%	7,51%	4,89%
SETEMBRO	R\$ -	R\$ (656.138,47)	R\$ (656.138,47)	R\$ 8.828.881,88	-7,15%	8,41%	5,63%
OUTUBRO	R\$ -	R\$ (575.605,32)	R\$ (575.605,32)	R\$ 8.964.415,03	-6,31%	9,56%	6,47%
NOVEMBRO	R\$ -	R\$ (847.959,57)	R\$ (847.959,57)	R\$ 8.755.060,78	-9,15%	10,68%	7,23%
DEZEMBRO	R\$ -	R\$ (747.893,35)	R\$ (747.893,35)	R\$ 8.987.127,00	-8,11%	12,24%	8,06%

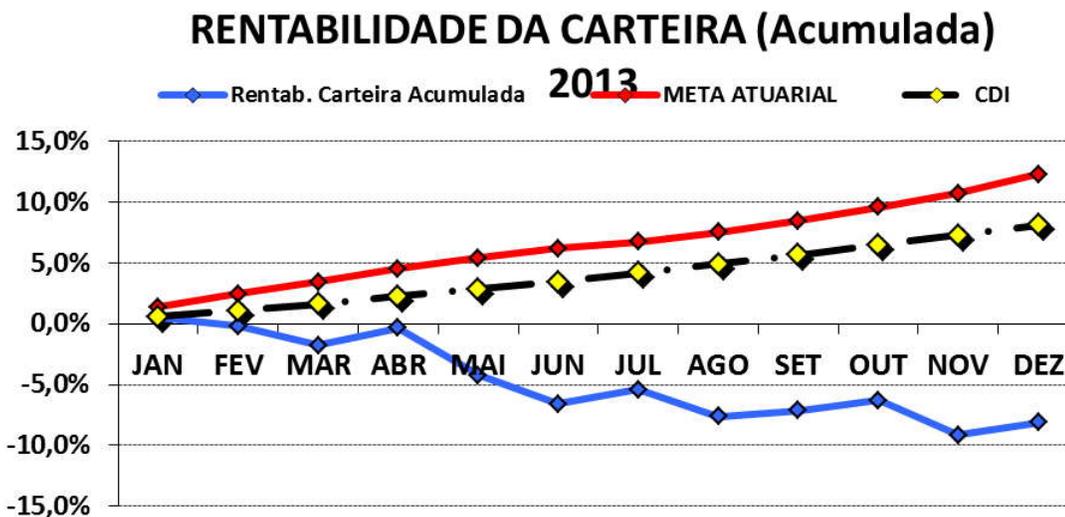


RENTABILIDADE DA CARTEIRA SOBRE O ÍNDICE CDI (Acumulado)





6.4. Gráfico da rentabilidade ACUMULADA da carteira no ano de 2013



O PREVI - CLAUDIA conseguiu uma rentabilidade de **-8,11% acumulado no ano**, representando uma rentabilidade de **-100,6%** sobre o índice CDI. Como a Meta Atuarial ficou acima do nosso índice de Benchmark (CDI), o PREVI - CLAUDIA conseguiu cumprir **66,3%** da Meta Atuarial, finalizando o ano com uma diferença nominal de **-20,35%**.



7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme dispõe o §1º, do art. 43 da LRF, as disponibilidades de caixa dos regimes próprios, ficarão depositados em contas separadas das demais disponibilidades do ente e aplicadas nas condições de mercado, com observância dos limites e condições de proteção e prudência financeira, seguindo a Resolução 3.922/10 da CMN.

A Reavaliação Atuarial realizada no ano de 2013 do **PREVI - CLAUDIA** é elaborada baseada na expectativa de que no ano subsequente, ocorra um aumento das Reservas Matemáticas Previdenciárias de Benefício a Conceder e Benefício Concedido no mínimo no valor da Meta Atuarial, desde que se mantenham as hipóteses estudadas e estabelecidas pelo Atuário.

7.1 - META ATUARIAL

Conforme consta nas Avaliações Atuariais e na Portaria 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo que essas Reservas, que retornarão ao Servidor em forma de Benefício no futuro, não percam seu poder de compra. O valor nominal de cada “real” contribuído este ano seja o mesmo para os anos posteriores. Esse mínimo, para mantermos o poder de compra dos recursos financeiros, chamamos de **META ATUARIAL**.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida pelo Atuário, no momento da realização do Cálculo Atuarial. A Portaria 403/08, no artigo 9, estabelece que as aplicações financeiras devam observar as hipóteses de uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, uma



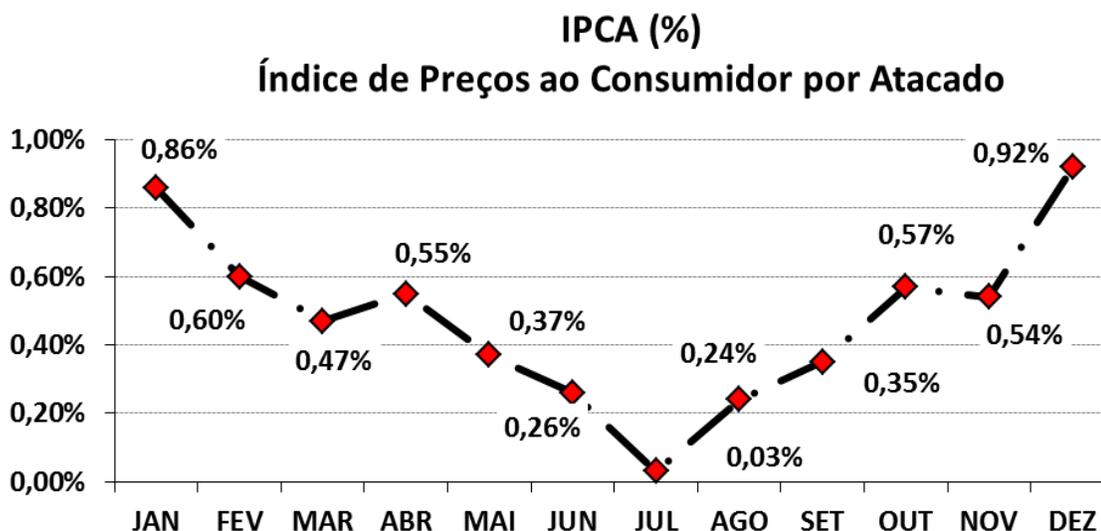
rentabilidade máxima de **6% a.a.**, acrescido de um índice Inflacionário, que no nosso caso é o **IPCA** – Índice de Preço ao Consumidor por Atacado.

Assim, a **Meta Atuarial** ao final do ano de 2013 para o **PREVI - CLAUDIA** foi de **12,24% a.a.** referente á acumulação da inflação (IPCA.), mais **6% a.a** de rentabilidade real.

7.2 - INFLAÇÃO

Utilizamos o IPCA como índice inflacionário para compor a Meta Atuarial, devido a Portaria 403/08 não definir qual o índice inflacionário á ser utilizado pelos Institutos Previdenciários. Com isso, utilizamos o IPCA por ser tratado pelo governo federal como o índice oficial de inflação do país.

A acumulação do IPCA registrou uma alta de **5,91% a.a** em 2013, segundo o IBGE. Uma inflação bem abaixo do IPCA em relação ao ano anterior, que foi de **5,84% a.a.** em 2012.





O grupo que encareceu o IPCA em 2013 foi o grupo **ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS**, representando **34%** do IPCA, puxado mais uma vez pelos alimentos consumidos fora do domicílio.

Já o grupo que apresentou a menor inflação no ano, foi o grupo **COMUNICAÇÃO**, representando **1,18%** do IPCA.

7.3 - RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme a tabela e o gráfico da rentabilidade Acumulada, a carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** apresenta-se com uma **rentabilidade** de **-8,11% acumulado a.a.**

Essa rentabilidade de **-8,11% a.a** da carteira de investimentos do **PREVI - CLAUDIA** foi uma rentabilidade ocasionada pela oscilação dos Fundos atrelados a Inflação e aos Títulos Públicos, juntamente com o mercado de renda variável. Como a Resolução CMN 3.922/2010, praticamente direciona os RPPS a aplicarem recursos voltados ao mercado de Títulos Públicos, o aumento drástico da Taxa Selic em 2013, desvalorizou as aplicações financeiras dos RPPS, apresentando pela primeira vez rentabilidade negativa no ano.

7.4 - ALM – ASSET LIABILITY MANAGEMENT

A busca de títulos de renda fixa com adequada relação **retorno-risco**, **com vencimentos que coincidam com os pagamentos futuros dos benefícios**, representa um dos grandes



desafios da gestão da carteira de investimentos.

A tarefa mais árdua para um administrador de um **Plano de Benefício Definido (BD)**, que **é o caso dos RPPS** é a gestão de seus ativos. Sabemos bem que retornos abaixo do esperado, no longo prazo, irão significar aumento de contribuição da parte patronal, já que o benefício está previamente definido.

Para atender a essas necessidades consultores, atuários e profissionais de investimentos desenvolveram uma série de estudos, que culminou no modelo hoje denominado por muitos de "**Asset Liability Management**" (ALM).

Os modelos de **ALM** buscam um casamento entre **os ativos e os passivos futuros**, ou seja, o **casamento de fluxos de caixa futuro**, no intuito de obter investimentos que acompanhem o fluxo projetado para o passivo e que sua estratégia de investimento não cause prejuízo e a permanência das posições aplicadas não coincidam com a necessidade de caixa do instituto para os próximos anos.

Esse tipo de análise é importante para estratégias de investimentos á longo prazo, como *Fundo de Ações, Fundos Multimercados, aplicações em Títulos Públicos, investimentos de condomínio fechado ou que possuam prazos de carência* ou até mesmo para os *fundos de investimento atrelados á subíndices Anbima*.

O mercado de renda variável possui um alto nível de **risco**, mas em compensação, quanto **maior** o risco de suas aplicações, **maior** a chance de rentabilidades excelentes. Os analistas de mercado financeiro aconselham aos investidores desse tipo de aplicação, estabelecer longos prazos para esse tipo de segmento. Segundo o Prof. Dr. Mauro Halfeld², o

² Pós-Doutorado em Massachussets e autor de livros sobre investimentos. Possui mais de 20 anos de experiência no Mercado Financeiro. É professor da Universidade Federal do Paraná e colunista da revista época. Diariamente, possui um quadro as 18:00 (Brasília) na rádio CBN onde responde dúvidas sobre investimentos.



mais aconselhável aos **POUPADORES**, para aplicar seus recursos financeiros em renda variável é estabelecer prazos de no mínimo **5 anos**. A História nos mostra, que aqueles que aplicam em renda variável traçando longos prazos, possuem mais chances de substanciais rentabilidades, devido possuírem mais **períodos positivos** do que **períodos negativos** de rentabilidade. **Resumindo, para termos a certeza de uma rentabilidade excelente e positiva, a aplicação nos fundos de ação deve permanecer sem movimentação, até o ano de 2018.** Para considerarmos a questão da **segurança e liquidez** nas aplicações como determina a Resolução CMN 3.922/10, esse tipo de investimento, no qual estabelecemos que ficará aplicada até o ano de **2018**, não pode coincidir com um fluxo de caixa negativo do RPPS, anterior a essa data. Um fluxo de caixa negativo do RPPS antes do ano de **2018** obrigará o **PREVI - CLAUDIA** a vender sua posição antes da data pré-estabelecida e o risco de absorvemos um retorno menor ou até mesmo prejuízo torna-se maior, devido à necessidade de caixa e do pagamento de benefícios.

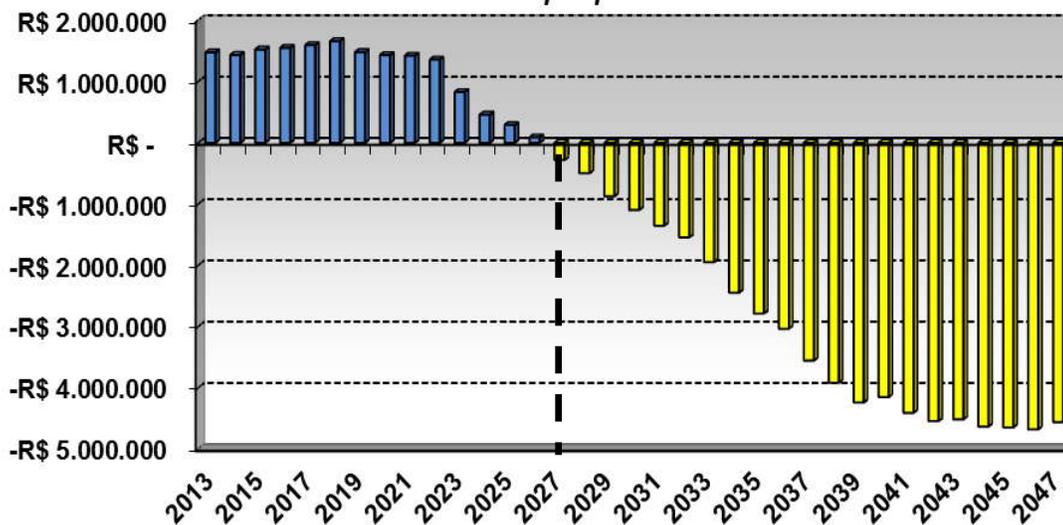
Conforme o estudo de **ALM** realizado sobre a **Avaliação Atuarial de 2013**, a partir do ano de **2027**, o **PREVI - CLAUDIA** possuirá um fluxo de caixa negativo, o que obrigará o instituto a consumir os recursos financeiros poupados, para o pagamento de benefícios. Conforme descrito na **Projeção Atuarial de 2013**, esse estudo foi o mais conservador possível, pois não levou em consideração, a entrada de novos servidores concursados.

Diante da Análise realizada, as aplicações em investimentos que requerem esse tipo de estudo precisam buscar horizontes de no máximo **14 anos**, para não coincidirem com o fluxo de pagamento de benefícios.



ALM - Asset Liability Management

Instante em que o RPPS passará a consumir os recursos poupados



7.5 - CONCLUSÃO

Para manter o poder de compra das Reservas Matemáticas Previdenciárias de Benefício, observou-se que a **PREVI - CLAUDIA** necessitava de uma rentabilidade mínima de **12,24% a.a.** referente à Meta Atuarial e infelizmente essa meta não foi alcançada em 2013.

Conforme descrito no item “6.3 Rentabilidade Acumulada da Carteira”, observou-se que a **PREVI - CLAUDIA** conseguiu uma rentabilidade de **-8,11% a.a** contra **8,06% a.a** do Índice CDI.



Em valores monetários, o **PREVI - CLAUDIA** conseguiu, de Janeiro á Dezembro de 2013, uma rentabilidade de suas Reservas Previdenciárias de **R\$ (747.893,35)**, enquanto a necessidade da Meta Atuarial era uma rentabilidade de **R\$ 1.031.756,87**, referente aos **12,24% a.a** da Meta Atuarial.

Portanto, houve uma redução nominal dos ativos líquidos do **PREVI - CLAUDIA** em **-20,35%**. Ou seja, dos **R\$ 8.987.127,00** do patrimônio líquido ao final do ano, nominalmente, esses ativos líquidos possuem um valor de **R\$ 7.207.476,78** devido **R\$ (1.779.650,22)** ser referente á diferença entre a rentabilidade alcançada com o cumprimento da Meta Atuarial.

Essa diferença de **R\$ (1.779.650,22)** terá um impacto de aumento do Déficit Atuarial do **PREVI - CLAUDIA** e principalmente sobre as alíquotas de contribuição da Avaliação Atuarial do ano seguinte, já que as Reavaliações Atuariais buscam o reequilíbrio do plano entre RECEITAS e DESPESAS, caso haja algum desajuste (como o não cumprimento da Meta Atuarial). Na Avaliação Atuarial de 2014, caso não haja nenhuma mudança significativa da massa, provavelmente ocorrerá uma elevação das alíquotas, para a manutenção do poder de compra do patrimônio líquido do Instituto Previdenciário, referente à diferença não alcançada.

O não cumprimento da Meta Atuarial, deve-se ao fraco desempenho da economia brasileira e o aumento expressivo da Taxa Selic. Aliado a isso, tivemos a fuga de capital estrangeiro, com receio da deterioração das contas públicas, devido o alto endividamento do Governo Federal a longo prazo. Com o aumento da Taxa Selic, todos os investimentos voltados a Títulos Públicos, como os fundos atrelados a inflação (IMA), tiveram forte desvalorização no ano de 2013.

Com a fuga do capital estrangeiro, tivemos uma forte desvalorização do IBOVESPA, que chegou a fechar o ano em **-15,51%**, sendo o pior desempenho entre as bolsas de todo



mundo. Boa parte desse capital voltou para seu local de origem ou foi direcionado para compra de Dólar.

Outro fato que deve ser levado em consideração é a alta da inflação, que gera um impacto significativo para os Institutos de Previdência, devido à composição da Meta Atuarial. Se levarmos em consideração o rendimento médio da poupança em **0,47% a.m** e a alta média do IPCA em **0,48% a.m.**, vemos que é uma inflação bastante elevada.

Diante da análise dos investimentos, verificamos presente em todas as aplicações financeiras do **PREVI - CLAUDIA** as condições de segurança, rentabilidade, solvência e transparência, conforme exige a Resolução CMN 3.922/10.

É a análise.



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ – 1.659

Certificação Profissional ANBID CPA 10 e CPA - 20

Consultor de Valores Mobiliários credenciado pela CVM